



ARTIGO ORIGINAL

Relação do trânsito cólico na diabetes mellitus tipo 2 com a idade, o género, a duração da doença e a HbA1c

João Xavier Jorge^{a,*}, Hugo Cruz Matos^b, Cláudia Iracema Cardoso Borges^c,
Fernando Jorge Delgado^d, Joaquim Pinto Machado^b, Maria Henriqueta Pereira Oliveira^e,
Fernando Manuel M. Resende Oliveira^e, Álvaro Correia Coelho^d, Amílcar Lima Silva^d
e Carlos Costa Almeida^a

^a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

^b Serviço de Radiologia, Centro Hospitalar de Coimbra, Coimbra, Portugal

^c Serviço de Medicina Interna 2 do Hospital de Leiria, Leiria, Portugal

^d Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Coimbra, Coimbra, Portugal

^e Serviço de Bioquímica, Centro Hospitalar de Coimbra, Coimbra, Portugal

Recebido a 1 de novembro de 2012; aceite a 18 de novembro de 2012

Disponível na Internet a 14 de março de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Trânsito cólico;
Partículas radiopacas;
Diabetes mellitus
tipo 2

Resumo

Introdução: O trânsito digestivo, na diabetes, pode estar alterado, mas a influência de alguns fatores é controversa. O objetivo deste trabalho é conhecer a influência da idade, sexo, duração da doença e controlo glicémico sobre o trânsito digestivo, nos diabéticos.

População e método: Foram feitas 2 radiografias abdominais a 68 diabéticos tipo 2 entre 44-81 anos, 24 e 72 h após a ingestão de 25 partículas radiopacas. Analisou-se a relação entre o número de partículas no cólon direito, esquerdo, sigmoide-reto e cólon total com a idade, o género, a duração da doença e a hemoglobina glicosilada (HbA_{1c}). Foi aplicado o teste *t* de Student. Os resultados apresentam-se como $\bar{X} \pm SD$.

Resultados: Às 24 h, o número de partículas no cólon foi significativamente maior nos indivíduos com HbA_{1c} $\leq 7\%$ vs. $> 7\%$, $18,6 \pm 6,3$ vs. $13,1 \pm 8,5$ $p < 0,004$. Às 72 h, a idade (≤ 60 anos vs. > 60 anos), o género e a HbA_{1c} não influenciaram significativamente o número de partículas no cólon. Nos diabéticos, com doença ≤ 10 anos vs. > 10 anos, o número de partículas foi, no cólon direito $0,49 \pm 1,17$ vs. $0,18 \pm 0,46$, $p > 0,05$; cólon esquerdo $1,46 \pm 3,7$ vs. $3,97 \pm 6,4$, $p < 0,05$; cólon sigmoide e reto $1,26 \pm 2,2$ vs. $3,39 \pm 2,5$, $p < 0,01$; total $3,20 \pm 6,0$ vs. $7,55 \pm 8,8$, $p < 0,02$.

Conclusões: 1 – O trânsito cólico, às 24 h, foi mais lento nos diabéticos com HbA_{1c} $\leq 7\%$. 2 – Os doentes diabéticos há ≤ 10 anos tiveram um trânsito cólico significativamente mais lento. 3 – A idade, o género e a HbA_{1c} não o influenciaram às 72 h.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: cambombo@hotmail.com (J. Xavier Jorge).

KEYWORDS

Colonic transit;
Radiopaque particles;
Type 2 diabetes
mellitus

Relationship between colonic transit and age, gender, disease duration, and HbA1c in type 2 diabetes mellitus**Abstract**

Introduction: In diabetes, the digestive transit may be altered. Nevertheless, the influence of some factors is controversial. The aim of this study is to examine the influence of age, gender, disease duration and HbA1c on the colonic transit of diabetic patients.

Population and methods: Thirty eight type 2 diabetic patients, aged between 44 and 81, were enrolled. Two abdominal radiographs were conducted, 24 and 72 hours after the ingestion of 25 radiopaque particles. We examined the relationship between the number of particles in the right and left colon, sigmoid colon - rectum and total colon and age, gender, disease duration and glycosylated hemoglobin (HbA1c). t statistics were performed, and the results are in mean \pm SD.

Results: At 24 hours, the number of particles in the colon was significantly higher in patients with HbA1c \leq 7% vs. $>$ 7%, 18.6 ± 6.3 vs. 13.1 ± 8.5 $p < 0.004$, and, at 72 hours, the age (\leq 60 years vs. $>$ 60 years), gender and HbA1c did not influence significantly the number of particles in the colon. In patients with disease duration \leq 10 years vs. $>$ 10 years, the number of particles in the right and left colon were: 0.49 ± 1.17 vs. 0.18 ± 0.46 , $p > 0.05$, 1.46 ± 3.7 vs. 3.97 ± 6.4 , $p < 0.05$, respectively. In the sigmoid colon and rectum were: 1.26 ± 3.39 vs. 2.2 ± 2.5 , $p < 0.01$, and total 3.20 ± 6.0 vs. 7.55 ± 8.8 , $p < 0.02$.

Conclusions: 1 - At 24 hours, patients with HbA1c \leq 7% had significantly more particles in the colon. 2 - At 72 hours, the patients with \leq 10 years of disease had significantly less radiopaque particles in the colon. 3 - The age, gender, and the HbA1c did not have any effects, at 72 h.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

As alterações nas funções gastrointestinais parecem ser comuns em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM)^{1,2}, apesar de algumas investigações contradizerem essa observação. Alguns estudos têm demonstrado que o trânsito cólico está alterado nos pacientes diabéticos³. Vários estudos foram realizados para avaliar o trânsito de partículas radiopacas através do intestino delgado e, em particular, através do cólon, em indivíduos diabéticos, comparados com não diabéticos e, no entanto, os seus resultados foram muitas vezes controversos^{4,5}. Algumas investigações têm mostrado que a duração do trânsito orocecal e colorretal é maior nos indivíduos diabéticos do que nos não diabéticos⁵⁻⁷. Outros estudos não mostraram diferença significativa entre os indivíduos diabéticos e saudáveis, no que diz respeito ao tempo de trânsito gastrointestinal^{8,9}. Na atualidade, o uso dos marcadores radiopacos continua a ser um método de eleição no estudo do trânsito gastrointestinal^{4,7,10}. Os marcadores permitem a caracterização do tempo de trânsito através de cada parte do trato gastrointestinal e, utilizando diferentes métodos e fórmulas, permitem determinar o tempo total do trânsito cólico¹¹. O seu uso é mesmo considerado como método padrão, com base no qual a exatidão de outros métodos é avaliada¹²⁻¹⁶. Porém, alguns autores acreditam que o cálculo do tempo de trânsito gastrointestinal usando diferentes métodos e fórmulas pode produzir diferentes resultados¹⁴. De igual forma, as características físicas de partículas radiopacas utilizadas no estudo também podem influenciar o resultado final¹⁷. No estudo dos fatores que podem influenciar as alterações do trânsito gastrointestinal nos diabéticos,

a controvérsia também se mantém. Alguns consideram que a idade dos pacientes, a duração da doença e o mau controlo glicémico se correlacionam positivamente com a obstipação na diabetes¹⁸. A longa duração da diabetes, de acordo com alguns autores, reduz o esvaziamento gástrico em mais de 50% dos pacientes¹⁹. Para outros, a hiperglicémia prolongada influencia de forma significativa a motilidade digestiva²⁰, resultando num conjunto de sintomas como as náuseas, vômitos, saciedade precoce e obstipação²¹. Contudo, um estudo recente concluiu que a duração da diabetes, a hiperglicémia prolongada e as complicações extraintestinais não foram fatores que contribuíssem para aferir as alterações no trânsito cólico em diabéticos²². Assim, o presente trabalho pretende contribuir para o esclarecimento de algumas destas observações.

O objetivo deste estudo é verificar a influência da idade, gênero, duração da diabetes e a HbA1c na rapidez do trânsito gastrointestinal, aferida pelo número de partículas radiopacas presentes no cólon de indivíduos diabéticos, 24 e 72 h após a sua ingestão.

População e método

O presente estudo teve como população alvo um grupo de 68 doentes diabéticos tipo 2 seguidos em consulta externa de Diabetes e pelo Médico de Família. Do total, 37 eram mulheres e 31 homens, com idades compreendidas entre 44-81 anos, sendo a idade média geral de 63,8 anos. Do total, 25 tinham até 60 anos e 43 mais de 60 anos. A idade média das mulheres era de 65,1 anos e dos homens de 62,8 anos ($p=0,7$). A duração média da doença foi de 12,8 anos e a hemoglobina glicosilada (HbA1c) de 8,9%. Divididos de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3311115>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3311115>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)